

A PLEBE

CAMPINAS

Nº 03/MARÇO 2008 – Ano 01. INFORMATIVO
do núcleo pró-Sindicato de Artes E
Ofícios Vários de Campinas, ligado a
Federação Operária de São Paulo (FOSP),
a Confederação Operária Brasileira
(COB), a Associação Continental
Americana dos Trabalhadores (ACAT) e a
Associação Internacional dos
Trabalhadores (AIT)



O SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO ATUAL E NECESSÁRIO!

A necessidade rege a economia e não o inverso. Através da luta sindical revolucionária, é este o ponto que defendemos, a satisfação das necessidades da população, da classe oprimida e explorada, por elas próprias, retomando os meios de produção que lhes pertencem, mas que são negados e roubados diariamente sem cessar pelas classes parasitas dos proprietários, donos, especuladores, latifundiários, negociantes, comerciantes, industriais, banqueiros e por aí via, uma lista imensa de parasitas que mantém a nossa classe na absoluta miséria, com algumas migalhas aqui ou ali, regadas a assistencialismo e repressão estatal, a maior especialidade do Estado.

Os economicismos marxistas e as políticas estruturadas no capital tornaram as necessidades submissas as vontades da economia, atendendo aos interesses especulativos de uma classe dirigente e não ao que nossa população precisa e pode produzir de forma autônoma e livre.

Os trabalhadores e a população precisa ter de volta o que lhe foi tomado através dos roubos feitos por grupos de proprietários, especuladores que, geração após geração, mantiverem o roubo, legitimado através do direito, gerado para garantir estes abusos, dando-lhes suporte legal para o que fazem. O Estado, a instituição que faz o serviço sujo de manter nossos irmãos sobre controle prisional e educacional, produzindo sobre o açoitado do salário mínimo, uma parte ínfima da riqueza que produz, e que lhe ensinado a aceitar como justo.

O sindicalismo revolucionário denuncia e conclama a todos a se organizarem em associações de resistência e luta, aprendendo a autogerir nossas fábricas, indústrias, meios de produção, a fim de se libertar da classe parasitária que lhe retira felicidade e riqueza. Mesmo nos bairros e nas escolas, é possível a retomada desses espaços que são nossos e que nos são negados ou controlados sem nossa real participação. Deixemos de ser enganados!

**Na construção do sindicalismo
revolucionário!**

Plenárias da FOSP e da COB, rumo ao XXIV Congresso da AIT.

Os preparativos do XXIV Congresso da Associação Internacional dos Trabalhadores estão à todo vapor!

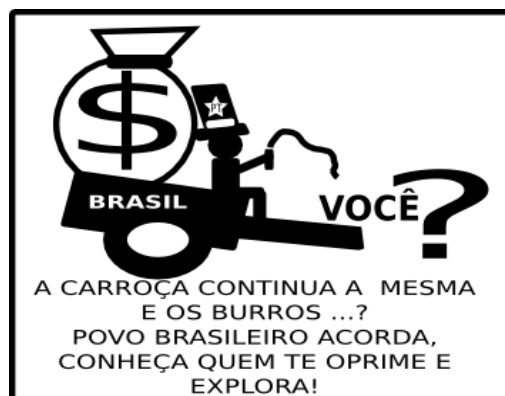
Nossas organizações irmãs, em vários pontos do globo (Itália, Rússia, Rep. Tcheca, Espanha, Inglaterra, Argentina, Alemanha, Servia, e a recente seção da Nigéria, não esquecendo dos amigos da AIT do Chile, Colômbia, Austrália, estão realizando seus congressos, reuniões que visam fortalecer nossa fraternidade de luta.

Embora com algumas diferenças, as bases do sindicalismo revolucionário que é a marca da AIT-IWA serão reafirmados, como já o foram no V Congresso da FOSP e na última plenária realizada no dia 16 de fevereiro em Santo Amaro. Importante destacar que foi indicado como representante para a plenária da COB-AIT a se realizar em 01 e 02 de março 2008 em Porto Alegre um companheiro de nossa seção, uma grande responsabilidade.

Força para todos na plenária da COB!

E lembrando a todos mais uma vez, que este Congresso é o primeiro na América Latina, um importante passo na contextualização das lutas internacionais. Possivelmente terá impacto na reestruturação da Associação Continental Americana dos Trabalhadores, ACAT. Avancemos pois!

**Na construção do Sindicalismo
Revolucionário!**



Sobre representação

Fazemos nossas as palavras do anarcosindicalista português Manoel Joaquim de Souza:

"A Confederação é constituída por todos os seus componentes, desde os sindicatos, individualmente, até aos organismos federativos e seus órgãos na imprensa. O dinamismo confederal é o resultado da articulação de todos os órgãos e células que a integram. A autonomia de cada órgão é apenas relativa à função específica que cada um exerce dentro do âmbito de ação que lhe foi previamente demarcado, segundo as necessidades e tendo em vista a comum harmonia da coletividade e os fins a que esta se destina. Para isso reúnem periodicamente os congressos, que são as reuniões superiores da Confederação onde estabelecem as diretrizes e acordos e tomam resoluções de interesse geral comuns a todos os confederados, sendo estes previamente ouvidos sobre as condições fundamentais e vitais da Confederação por meio das assembléias gerais dos respectivos sindicatos, que são a base confederal, a cujas apreciação e sanção são ainda submetidas as resoluções finais dos congressos. O Conselho ou o Comitê confederais não são, pois, senão órgãos representativos da Confederação e simultaneamente órgãos executivos das resoluções dos congressos. A Confederação está onde se encontre qualquer dos seus órgãos: indivíduos, sindicatos, federações, simples comissões ou outros órgãos que as necessidades exijam para a execução das variadas e múltiplas tarefas confederais. Na sede do Comitê Confederal ou no local mais recôndito e afastado da província onde exista apenas um núcleo pequeno de trabalhadores com aspirações de liberdade e de emancipação — aí está a CGT" in Últimos tempos de ação sindical livre e do anarquismo militante. Antígona.

Refletamos pois, todos somos a FOSP/COB/AIT, responsáveis por sua organização, em cada espaço que estivermos, somos a FOSP e juntos da população, construímos a luta de classes.



ORGANIZADOS, LUTAMOS! - SINDIVÁRIOS-FOSP-COB-ACAT-AIT

DENUNCIE A EXPLORAÇÃO



AQUI TEM TRABALHADOR SEM DIREITOS

A EMANCIPAÇÃO DOS
TRABALHADORES SERÁ
OBRA DOS PRÓPRIOS
TRABALHADORES

anarkio.net

Organizados, lutamos! Juntem-se a nós!

-As campanhas de 2008:

- Vote nulo, não sustente parasitas!
- Pelo fim do imposto sindical!
- Luta por melhores condições de trabalho e de vida!
- Retomada das terras, das fábricas, das indústrias por seus donos legítimos, a população trabalhadora, nossa classe sofrida!

A emancipação dos oprimidos e explorados é obra dos próprios oprimidos e explorados.

Nota de Repúdio e Solidariedade ao companheiro Edgar Rodrigues.

A seção FOSP/Campinas, através de seu informativo A Plebe Campinas, repudia a expulsão de Edgar Rodrigues do Grupo Alfa de Estudos Históricos e solicita que mais grupos, organizações do MLB assumam a defesa de Edgar Rodrigues contra estes impostores transvestidos de libertários. Solidariedade é uma arma quente! Núcleo pró-SINDIVÁRIOS/Campinas.